



Circuito Regional

Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável

AGENTES ISOLADOS EM LEITE BOVINO NO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA DA UNOESC XANXERÊ, ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2021

BORDIN, Julia¹; MATZEMBACKER, Bruna¹; DA SILVA, Samara Pereira¹; DE SOUZA, Julia Parenti¹; MACIEL, Julcimar Machado²; GIRARDINI, Lilian Kolling³; COLLET, Silvana Giacomini³

1. Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC Xanxerê); 2. Biólogo - Técnico do Laboratório de Microbiologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC Xanxerê). 3. Docente do Curso de Medicina Veterinária e Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC Xanxerê).

Área: Ciências Agrárias

Introdução: A mastite é a enfermidade de maior impacto à pecuária leiteira e à indústria mundial de lácteos. Esta classifica-se em clínica ou subclínica, sendo que os micro-organismos envolvidos nos casos de mastite são classificados em agentes contagiosos e ambientais. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi verificar a ocorrência dos agentes causadores de mastite na região oeste do estado de Santa Catarina, Brasil. **Método:** No período de 2019 a 2021 o Laboratório de Microbiologia da Unoesc Xanxerê recebeu 540 amostras de leite bovino com suspeita de mastite, sem vínculo com convênios. Os dados foram planilhados e realizou-se análise descritiva. Quando do recebimento das amostras, estas foram cultivadas em Ágar Sangue, suplementado com 5% de sangue ovino, Ágar MacConkey e Ágar Sabouraud, sendo as placas incubadas de 24 a 72 horas, a uma temperatura média de 37°C. Os isolados foram indentificados através das características morfotintórias e testes bioquímicos específicos. **Resultados:** Entre os anos de 2019 a 2021, o agente de maior ocorrência foi *Staphylococcus aureus*, com 18,51% (100 amostras) dos isolados, seguido pelo agente ambiental *Streptococcus uberis*, com 9,44% (50 amostras) dos isolados. Para os demais isolamentos, destacam-se *Streptococcus dysgalactiae*, com 8,70% (47 amostras), *Staphylococcus* spp. coagulase negativa, com 7,40% (40 amostras) e *Enterococcus* spp. com 5,55% (30 amostras) dos isolados. Outros agentes foram isolados, mas com menor número. **Conclusão:** Na avaliação dos últimos anos no Laboratório de Microbiologia da Unoesc Xanxerê, referente a amostras de leite bovino do oeste de Santa Catarina, observa-se que os agentes de maior ocorrência nos casos de mastite bovina são os *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus uberis*, os quais são também descritos em outros estudos, e são importantes causadores de mastite subclínica e clínica em rebanhos brasileiros e mundiais.

Palavras-chave: Agentes contagiosos; Agentes ambientais; Bovinos leiteiros; Mastite.



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

Contato: Silvana Giacomini Collet, silvana.collet@unoesc.edu.br

Agradecimentos: A autora Julia Bordin agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.